

Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contróle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin

O melhor pneumático para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa

Carlos de Carvalho

EMPRESA VELOZ

AINDA MAIS LOUROS PARA BIBENDUM

CUP DA CATALUNHA — 28 de maio 1908 — 251 kilometros

1.º GIUPPONE (Lion) — 3.º Rodriguez (Lion) — 7.º Boillot (Lion)
8.º Grillet (Touillacon) — 9.º Garriga (Werner)

Corrida de S. Petersburg — Moscow — 1.º de Junho de 1908 — 686 kilometros

1.ª cathogoria — Corrida de velocidade — Carros de mais de 135 m/d'alésage — 1.º HEMERY (Benz), 3.º POPE (Itala)
2.ª cathogoria — Carros de 106 m/d'alésage — 1.º WAGNER (F. I. A. T.), 2.º EROS (S. P. A.)

TODOS COM

PNEUS MICHELIN

Stockistes de Michelin:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32	"
Laurenco & Oliveira, 86, Avenida D. Amélia	"
Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º	"
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda.....	"
Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	"
Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.....	"
Teixeira & Irmão, 11, Poço do Borratem	PORTO
Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	"
Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157.....	"
Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48.....	"
João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20.....	"

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM
PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BILHARES

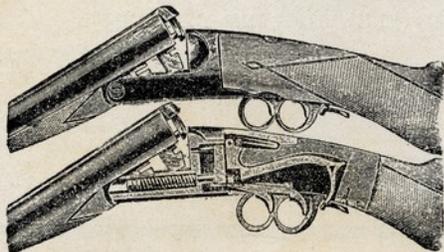
Guarnecidos da celebre tabella americana
Monarch Extra rapida
e accesorios de 1.ª ordem

Salão de Jogos
48, Rua Nova do Almada, 52
Telephone n.º 1231

Marfim e Tartaruga
Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade
38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

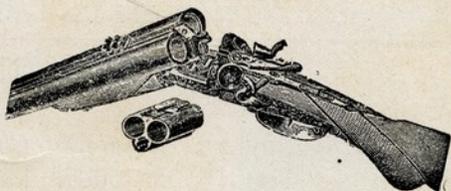
A IDEAL

Espingarda sem câes

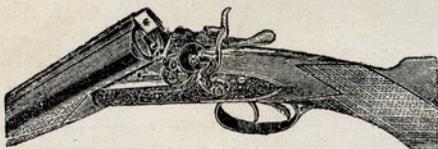


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

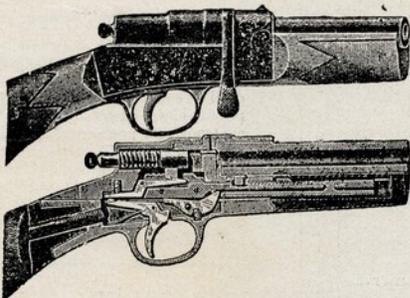
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarga de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandepaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.



J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª—Lisboa

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91—LISBOA

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes

na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM—LISBOA

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

FABRICA DE CALÇADO

DE

AUGUSTO DE SOUSA PRADO

DE

Especialidade em calçado
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8—LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes etc., etc.

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.ª**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS





ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 386

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Junho de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

NAUTICA



Taça Lisboa

Ganha este anno pelo grupo da Real Associação Naval



Carta de Africa

Mossamedes, 10 de maio de 1908.

Meu caro J. Costa

Tenho lido com o maior interesse no *Tiro e Sport*, as tuas cartas para um Amigo que tens em Africa, e como vejo que esse Amigo a quem em mente as diriges, não te responde nem te dá noticias d'estas paragens, vou eu que tambem estou em Africa, ainda que não me conte no numero dos teus Amigos, mas no dos simples admiradores, dizer-te alguma cousa sobre o que tenho visto fazer em *sport* n'esta nossa Colonia.

Escusado será dizer-te, que as quasi unicas manifestações de tão uteis e instructivos exercicios, são dadas por inglezes que aqui são raros. Poucos mais que os empregados nas estações telegraphicas do cabo submarino, e no Lobito os da Companhia dos Caminhos de Ferro.

Quando em paquete fiz a viagem desde Lisboa até esta cidade, desembarquei em todos os pontos procurando, com o maior interesse, indagar e saber o que faziam os elementos desportivos das diversas localidades.

N'esta provincia, tive occasião de vêr em Loanda, um *Court de lawn-tennis*, na ilha pertencente á Divisão Naval, onde os officiaes fórman um *Club* e onde jogam com mais ou menos assiduidade conforme as aptidões e enthusiasmo dos que na occasião estão estacionados.

Ultimamente tem estado muito animado segundo as noticias que d'ali recebi, havendo ha dias um torneio a que adeante me referirei.

Como está tambem permanentemente em Loanda um vapór do cabo submarino com bastantes officiaes e engenheiros, conseguem elles fazer ás vezes partidas de *cricket* nos annexos da estação do telegrapho e quando algum dos vapores mercantes inglezes que ali vão com carvão reúnem os precisos elementos, organisam desafios de *foot-ball* na ilha, como ainda ha pouco se realisou um, em que o teu conhecido Couceiro fez de juiz de linha muito a contento de ambas as partes.

Por uma carta que recebi no ultimo paquete, soube que na Divisão Naval, tambem organisaram um campo de *foot-ball* onde diariamente jogam os marinheiros do *S. Rafael*, navio onde, como sabes, está o nosso amigo Villar.

Ainda na Ilha de Loanda os inglezes marcaram um *link* para o *Golf* mas em precárias condições pela má natureza do terreno. Em todo o caso joga-se.

No Lobito ha um *court de lawn-tennis* pertencente á Companhia do Caminho de Ferro que diariamente se anima com muitos inglezes e alguns patricios nossos e até patricias, infelizmente em muito reduzido numero, sobretudo estas.

Espero que quando torne a passar n'aquelle porto veja os desportos mais desenvolvidos se o Lobito tiver o incremento que se espera.

Caminhando para o Sul, só aqui em Mossamedes, onde o pessoal do telegrapho submarino é mais numeroso, se encontra novo *court de lawn-tennis* que lhes pertence.

Quasi todas as tardes os inglezes jogam e muitas vezes ha

partidas mixtas com amadores e amadoras nacionaes, que pena é sejam tão poucos.

Quando algum navio de guerra nosso fundeia no porto, cresce muito a animação, jogando-se todas as tardes seguida e continuamente.

Depois que aqui estou, vi o *Africa* que fornecia um bom contingente de tennistas entre os quaes se distinguiram o E. de Alpoim e o Navarrinho. Mais tarde esteve aqui três dias o *S. Rafael* cheio de rapazes e n'essas tardes affirmo-te que houve um movimento no *court* maior do que em todo um mez.

N'uma d'ellas, um domingo, desembarcou um grupo de marinheiros para jogar o *foot-ball*. Campo não havia, mas como onde ha vontade se vencem todas as difficuldades, arranjaram um local em que uma vegetação pobre e bastante humidade, davam certa consistencia á areia e conseguiram, apesar da nenhuma regularidade do terreno, entreter-se um bocado.

O seu exemplo foi seguido e n'essa mesma tarde um grupo d'officiaes do mesmo navio com o nosso Villar á frente, alguns inglezes e uns dois ou tres amadores discipulos do *Internacional* e d'outros Clubs de Lisboa que por cá andamos expatriados, fizeram uma *demonstração foot-ballista*.

N'esta bella tarde de 23 de fevereiro os habitantes de Mossamedes viram pela primeira vez praticar o util jogo que assim ficou inaugurado em mais uma terra portugueza.

Aqui tens todo o ferramental desportivo d'esta Colonia. Infelizmente é pouco e pouco nacional.

Agora transcrever-te-hei a carta que recebi de Loanda sobre o torneio de *tennis*, enviando n'esta occasião dois clichés photographicos (1) com os grupos dos jogadores assim como um mappa com o resumo das partidas e pontos marcados de um e outro lado, imaginando que possas d'ahi tirar elementos para o *Tiro e Sport*.

A carta que recebi diz:

«... realisou-se nos dias 18, 20 e 25 de abril, um *match* de *tennis* entre seis jogadores do cruzador portuguez *S. Rafael* e seis do vapor inglez *Britannia* do cabo submarino. Foi jogado no *court* da Divisão Naval na ilha de Loanda, com pequena assistencia mas bastante enthusiasmo, se attendermos ao fraco numero de espectadores.

«Tudo correu muito bem tendo-se seguido cuidadosamente todas as regras e prescripções regulamentares n'estas especies de torneios.

«O *comité* de juizes era composto do Commandante do *S. Rafael* Polycarpo de Azevedo, presidente, o Commandante do *Britannia* R. L. Boyd, vogal e do tenente D. Joaquim de Lencastre, secretario.

«Os jogadores eram do grupo portuguez os tenentes Couceiro, Villar e Carvalho Araujo, o commissario Maldonado, o machinista Domingos Martins e o aspirante-commissario João Martins.

«Do grupo inglez os officiaes do *Britannia* Allan, Murphy, May, Doutor, Scott e Ridley.

«Nada direi do resultado porque o mappa basta para illustrar por completo, mas como verás os nossos ganharam o

(1) Não os recebemos, infelizmente.

«numero de partidas 5 em 9 mas perderam o jogo, fazendo «os ingleses 53 contra 46, e por consequencia tiveram a victoria.

«Commentando o resultado dir-te-hei que debes atender «a que jogando todos os ingleses desde o collegio e praticando depois sempre mais ou menos nunca lhes é difficil es- «colher d'entre todos, os seis que joguem melhor, enquanto «que n'um navio nosso onde em geral os officiaes só come- «çam a jogar quando chegam ás estações navaes e cessando «em Lisboa quasi por completo de se treinarem é sempre «difficil organizar um *team* sem ter de recorrer a principian- «tes. Outro tanto não succederia se tambem estivesse aqui o «*Adamastor* onde havia duas ou três boas *rackets* e o *S. Ra- «fael* não tivesse mandado para Lourenço Marques alguns «guarda-marinhas e aspirantes entre os quaes havia bons «elementos de desporto como o Correia Pereira, um bom «*tennista*, e o Juvenal (1) que debes conhecer dos nossos «*Clubs*...»

Tem muita razão o meu amigo de Loanda, e que remedio senão esperar que por cá cheguem homens feitos, os rapazes que ahi se vão educando graças á propaganda em que és tão activo e incançavel missionario e em que tanto te tem secun- dando o Villar e tantos outros.

Por óra, se eu e outros como eu, empregados publicos ou do commercio fossemos pedir a nossos chefes ou patrões, dis- pensa d'algumas horas de serviço para nos dedicarmos a jogos desportivos, chamar-nos hiam pelotiqueiros ou saltimbancos, não querendo nem sabendo vér que os minutos que roubas- semos ao trabalho n'esse dia, se traduziriam n'uma melhoria apreciavel no nosso estado sanitario e n'uma melhor disposi- ção d'espírito que daria no dia seguinte mais e melhor tra- balho.

Esperemos pois cheios de fé o futuro, e que sejam ho- mens os rapazes d'hoje; e ávante a propaganda entre as ca- madas novas, porque lá diz o dictado que... velhos não aprendem linguas; nem *gymnastica suca* dir-te-ha o

Teu do coração

S. M.

* * *

Tem tido grande acceitação entre a marinhagem do cru- zador *S. Rafael* o jogo do *foot-ball* que é jogado todas as tardes na ilha de Loanda n'um campo de 80^m x 42^m, que se espera poder ampliar.

No dia 10 de maio realizou-se um desafio entre o pri- meiro e o segundo *quarto* do navio, vencendo aquelle.

O commandante do barco o sr. capitão de fragata Poly- carpo de Azevedo liga uma grande importancia á educação physica dos seus subordinados, que elle considera como parte integrante da educação geral e professional do marinheiro e grande auxiliar da disciplina e do bem estar moral e phisico das praças.

Não devemos esquecer que foi este official quem, com- mandando a *Tejo*, apresentou aquelle bello grupo de oito ho- mens que obteve a taça da *Liga Naval* na disputa da luta de tracção, um dos numeros da brilhante festa realisada no dia 2 de março de 1907, no Corpo de Marinheiros.

(1) Foi tambem um excellente remador.

N. da R.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Automobilismo. — Foi verdadeiramente notavel a lucha no autodromo de Brooklands (Weybridge a 30 kilometros de Londres) entre o carro italiano *Fiat* e o inglez *Napier*.

O autodromo citado está maravilhosamente construido junto d'um bosque lindissimo, e de tal fórma que os especta- dores pôdem seguir admiravelmente as diversas peripicias.



NAZZARO

Conductor do carro italiano *Fiat*

A' partida o *Napier* timonado por Newton que substituiu á ultima hora Edge ganhou avanço sobre o *Fiat*, tripulado por Nazario e Agnelli. A distancia augmenta na 2.^a volta até que na 3.^a e ultima vê-se estacar subitamente o carro inglez enquanto o *Fiat* que seguia firme toma uma marcha ver- dadeiramente triumphal de 175 kilometros por hora, chegando em primeiro logar no meio de geraes aclamações do povo inglez e da numerosa colonia italiana que enchiam o vasto coliseu.

A noticia foi como era de prever recebida em Italia e especialmente em Turim, com um entusiasmo indescriptivel.

Esrgrima em Londres. — Realizou-se no dia 29 de maio, o concurso annual de esgrima entre officiaes do exercito e da marinha britannica. O torneio de espada decorreu muito in- teressante e n'elle tomaram parte varios officiaes, entre elles um general que a despeito da sua idade se houve com nota- vel energia.

Jogos olympicos em Londres. — A commissão olympica franceza obteve 50.000 francos do governo para assegurar a participaçao do paiz nos jogos olympicos.

• Para a regata em Henley (28 de julho) estão já inscri- tos barcos da Noruega, Hungria, Roma, Còmo, Pisa, etc.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

A Real Associação Naval

Na regata de domingo 7 do corrente, foi pela quinta vez disputada a posse da *Taça Lisboa*, ficando victoriosa a Real Associação Naval, a mais antiga e prestimosa das nossas associações desportivas, que alcançou não só a posse da *Taça* como venceu as restantes corridas realizadas na mesma tarde.

Data de julho de 1855 a fundação d'esta util Associação, sendo gloriosissimas as suas tradições, brilhantes os seus serviços em prol do desenvolvimento physico em Portugal.

Fundada sob os auspícios de El-Rei D. Pedro V, obteve sempre a Real Associação Naval a mais desvelada protecção não só do monarcha, como de S. A. R. o Infante D. Luiz, Duque do Porto, que como Presidente da Associação, nunca deixou até á sua aclamação como Rei em 1862, de assistir ás assembléas geraes, cujas actas assignava sempre com seu proprio punho, conforme tivemos occasião de vér nos livros que consultámos, para a elaboração d'esta breve reseña sobre a vida da Real Associação Naval, durante os 58 annos da sua existencia.

El-Rei D. Luiz, como commodoro da Associação, continuou sempre a dispensar-lhe valiosa protecção, sendo o maior entusiasta pelo desenvolvimento do desporto nautico e pelo engrandecimento da Associação que o implantou em Portugal. Como prova do seu interesse pelo progresso da Associação, fez inscrever como socios contribuintes os principes D. Carlos e D. Affonso, categoria que Sua Alteza ainda hoje mantém exercendo os cargos de vice-commodoro effectivo e Presidente do Conselho Executivo, a cujas sessões varias vezes tem presidido e para cujo logar é annualmente eleito em assembléa geral, por unanimidade como justa homenagem ao desvelado interesse que sempre tem manifestado pela marcha dos negocios da Associação.

Suas Magestades as Rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, tem sido sempre desveladas protectoras da Associação, sendo S. M. a Rainha D. Maria Pia, commodora honoraria, cujas insignias sempre e exclusivamente arvorou no seu cahique *Sirius*, como prova da sua muita sympathia pela Real Associação Naval.

O cargo de commodoro e presidente effectivo da Associação, tem sido sempre aceite pelo Rei, e ainda ha poucos mezes S. M. El-Rei D. Manuel II em audiencia especialmente concedida aos corpos gerentes da associação, se dignou accepta-lo prometendo todo o seu valiosissimo auxilio e protecção para desenvolvimento da associação.

Posto que fundada oficialmente em 1855, datava já de 1852 a idéa da creação de uma Associação Naval de que foi iniciador o Conde das Alcaçovas, quando por occasião das festas que annualmente se realisam em Paço d'Arcos, ali promoveu e realisou uma regata de vela e remos, com a assistencia de S. A. R. o Senhor Infante D. Luiz.

Os primitivos estatutos da Real Associação Naval foram approvados por um decreto especial datado de 30 de abril de 1856, pelo qual são considerados de utilidade publica os fins d'esta aggremação.

A primeira reunião da assembléa geral effectuou-se sob a presidencia do Infante D. Luiz, em 6 de abril de 1856, na sala do major-general da Armada no Arsenal da Marinha, com a assistencia dos mais distinctos membros da armada real, da aristocracia e do desporto.

As festas e regatas organisadas e promovidas pela Real Associação Naval em Pedrouços e Paço d'Arcos, nos primeiros annos da sua fundação, regatas em que como premio aos vencedores das corridas de remos era conferida uma bandeira de seda, ainda hoje religiosamente guardada na Associação na qual se acham inscriptos os seus nomes á semelhança das actuaes *Cups*, e mais modernamente as regatas promovidas em Cascaes por occasião dos anniversarios de Suas Magestades El-Rei D. Carlos e Rainha D. Amelia, são

outros tantos tropheus de gloria para a Associação e como que percursos das recentes victorias alcançadas.

É assim em 1898 por occasião do centenario do descobrimento maritimo da India, tomou a associação parte muito activa nas regatas internacionaes realizadas nos dias 15, 16 e 17 de maio, na primeira das quaes foi disputada a *Taça Vasco da Gama*, ganha pelo «Ketch» *Cariad* de Lord Duroven, pertencente ao «Royal Yacht Squadron» em cuja posse ficou a *Taça*.

Nas corridas do dia 17 obteve o premio de honra em guigas de 6 remos a *Alice* da Real Associação Naval.

Em 1901 coube á Real Associação Naval a honra de promover, a instancias da Sociedade de Geographia de Lisboa e do Royal Yacht Squadron de Inglaterra, a regata internaciona da *Taça Vasco da Gama*, na qual devido á sua influencia e consideração em que é tida, conseguiu o concurso de um *yacht* estrangeiro o Cutter *Leander* de Mr. Rupert Guinness, que achando-se em Gibraltar com a maior gentileza accedeu ao convite da Real Associação Naval comparecendo a disputar a *Taça* em competencia com os *yachts* nacionaes.

Depois de um pequeno interregno de tres annos que a Associação se preparou para arcar com a competencia de novas aggremações congeneres cheias de vida e protecção, reaparece em 1904, conseguindo em concurso com o Real Club Naval, Club Naval Madeirense e Club dos Aspirantes de Marinha, alcançar a posse da *Taça Lisboa* que pela primeira vez era disputada; em 1905 promove com todo o brilhantismo a segunda regata da *Taça de Lisboa* da qual era detentor desde o anno anterior; em 1906, em Setubal por occasião de uma regata realisada no Sado sob a protecção de El-Rei D. Carlos, vence o seu *inrigger* de 4 remos *D. Maria Pia* as duas corridas de *seniores* e *juniors* em competencia com o Real Club Naval de Lisboa e Club Naval Madeirense; em 1907, em Algés, n'uma regata promovida por banhistas d'aquella praia ganha no seu *inrigger* *D. Affonso* a unica corrida disputada pelos nossos *clubs* nauticos, ainda em 1906 e 1907 as suas tripulações de *juniors* no *inrigger* de 6 remos *D. Affonso* alcançam brilhantes victorias com manifesta superioridade sobre os seus adversarios; e finalmente nas regatas de domingo ultimo novamente se enche de gloria alcançando não só a posse da *Taça Lisboa* como brilhantissimas victorias nas restantes corrida realisadas na mesma tarde.

A regata de domingo 7 de junho

Com uma animação extraordinaria e um dia como raras vezes nos é dado apreciar no nosso formoso Tejo mais ou menos revolto pelos ventos dominantes realisou-se no passado domingo 7 do corrente, a quinta corrida da *Taça Lisboa* promovida e organisada pelo Real Club Naval de Lisboa, detentor da mesma *Taça* na regata de 1907.

A regata esplendidamente organisada pelo *club* e superiormente dirigida por um jury formado por delegados das associações nauticas signatarias da convenção de 20 de abril de 1904, correu com a maxima regularidade e pena foi que começasse com tão grande demora sobre a hora marcada nos cartazes e bilhetes o que deu a causa a varios e fundados protestos. Este facto que para bem do desporto convém por todas as fórmias evitar foi ainda aggravado com a falta de collocação das balizas para a largada, a que o jury teve de proceder, atrazando por esse motivo cerca de 40 minutos a hora da largada da primeira corrida infringindo assim o que expressamente se acha preceituado no § 1.º do art. 28.º do respectivo regulamento das corridas.

Depois de varias evoluções e provas de velocidade feitas pelo nosso amigo e distincto *sportsman* Charles Bleck com o seu gazolina *Invicta* da força de 100 cavallos, que prendeu a attenção do publico durante o tempo de espera, deu-se começo á regata:

1.ª corrida. — *Taça Lisboa*. Largada ás 3 horas e 7 minutos da tarde, aguas quasi paradas, ligeira brisa de leste. O

percurso de 2:000 metros foi feito pelo *outrigger* da Real Associação Naval em 7 minutos e 24 segundos.

Disputaram a *Taça* os *outriggers* *Tejo* da Real Associação Naval, *D. Manuel II* do Real Club Naval e *Liz* do Club Naval Madeirense.



REGATA DA TAÇA LISBOA — O JURY
Clíche Tiro e Sport

Esta corrida a que mais interesse despertava, não só pela disputa da *Taça* mas também por ser a primeira vez que era feita em *outriggers*; barcos perfeitamente eguaes expressamente construídos em Inglaterra para esse fim, constituiu uma prova interessantíssima.

Dado o signal de partida toma a dianteira o *outrigger* do Real Club Naval seguido pelo do Madeirense e finalmente pelo da Associação Naval com meio comprimento de atrazo sobre o primeiro.

Aos cem metros da largada a tripulação da Real Associação Naval que manifestamente se achava mais bem ligada e remando com verdadeiro estylo conseguiu alcançar a dianteira, posição que conservou até final da corrida cortando a linha de chegada com quatro comprimentos de avanço sobre o Real Club Naval que chegou em segundo logar.

O Club Naval Madeirense chegou em terceiro logar com muitos comprimentos de atrazo.

Esta corrida que despertou o maximo entusiasmo foi saudada com ruidosas saudações não só de terra como de bordo de uma infinidade de embarcações de vapor, gazolina, vela e remos que por completo coelhavam o local da chegada.

A tripulação do *outrigger* da Real Associação Naval era formada pelos srs. Carlos de Sá Pereira (timoneiro), Fernando Cabral, Fernando Costa, José Duarte e Francisco Duarte (voga).

2.^a *corrida*. — *Outrigger*s de 4 remos (*juniors*) disputada pelo *Douro* da Real Associação Naval e *D. Manuel II*, do Real Club Naval; venceu por cinco comprimentos o *Douro* da Real Associação Naval, tripulado pelos srs. Luiz Rembado (timoneiro), Joaquim Victal, E. Schenermann, José Prego e William Sissener (voga).

3.^a *corrida*. — *Inrigger*s de 6 remos (*juniors*), disputada pelo *D. Affonso* da Real Associação Naval e *Gabriella* do Real Club Naval; ganhou por oito comprimentos o *D. Affonso* da Real Associação Naval, cuja tripulação era formada pelos srs. José Julio Correia da Silva (timoneiro), José Freitas Mello, Victor Ryder, Leonel Ryder, Ernesto Ryder, William Stilwell e Carlos Sobral (voga).

4.^a *corrida*. — Reservada a socios do Real Club Naval; venceu por três comprimentos o *outrigger* *D. Carlos*, tripulado pelos srs. Guilherme Salgado (timoneiro), Eugenio Santos, Augusto Freitas, Francisco Ribeiro dos Santos e Antonio Loureiro (voga).

5.^a *corrida*. — *Inrigger*s de 6 remos (*mixta*). Valentemente disputada pelo *D. Affonso* da Real Associação Naval e *Ga-*

biella do Real Club Naval. Até quasi meio percurso mantiveram-se as embarcações quasi a par aparentando as tripulações forças eguaes, n'esta altura porém e depois de vigoroso arranço obteve a Real Associação vantagem sob os adversarios que não podendo manter-se na posição tão brilhantemente sustentada, foram-se distanciando cada vez mais, entrando na meta com cinco comprimentos de atrazo.

Venceu pois o *D. Affonso* da Real Associação Naval de cuja tripulação faziam parte os srs. Luiz Rembado (timoneiro), José Serra Pereira, Augusto Potsch Talone, E. Schenermann, José Prego, William Sissener e Angelo Gomes (voga).

As corridas realisaram-se ao longo da muralha no sentido da enchente n'um percurso da 2:000 metros sendo a largada em frente da doca de Belem e a chegada quasi em frente dos armazens da Colonial Oil Company, onde nos recintos reservados tocava a charanga do cruzador *D. Carlos*.

A concorrência de senhoras e cavalheiros, n'esses recintos era muito regular sendo phreneticos os applausos com que os vencedores eram acolhidos.

O jury a cargo de quem estava a direcção da regata era constituído pelos srs. Guilherme Pinto Basto (*arbitro*), Alvaro Gaia (*juiz de largada*), Julio Cabral (*juiz de chegada*), Pedro Navarro, Eduardo Luiz Pinto Basto, Carlos Cabral Pedro Rosado e A. Mesquita (*vogaes*).

O jury de largada achava-se a bordo do rebocador *Ca-binda*, e o jury de chegada sobre a muralha ao centro do recinto reservado das cadeiras.

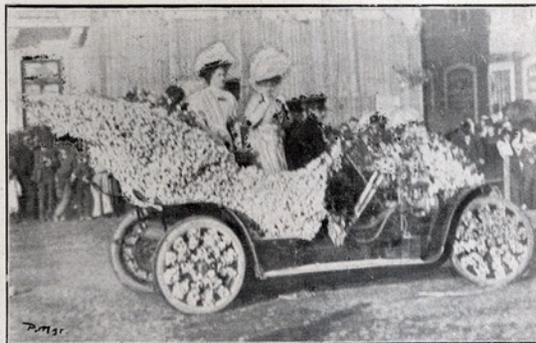
*
* *

A' noite no *Restaurant Club* realisou-se um jantar de cêrca de cincoenta talheres, no qual tomaram parte o Conselho Executivo da Real Associação Naval, as tripulações vencedoras e muitos socios da associação.

Ao champagne levantaram-se varios brindes o primeiro dos quaes a Sua Magestade El-Rei, commodoro da Associação que foi entusiasticamente correspondido.



A batalha das flores do dia 7 do corrente



O AUTOMOVEL PREMIADO DO SR. DR. SAMUEL MAIA
Clíche Tiro e Sport

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Club Trasmontano

Este florescente *Club* realizou na noite de 6 do corrente, uma brilhantíssima festa para commemorar o 3.º anniversario da sua fundação.

A direcção, composta de cavalheiros de toda a probidade e que, acima de tudo, teem ainda o desculpavel orgulho de muito amarem o seu paiz, e a pretenção bastante louvavel de engrandecerem a sua provincia, não se tem poupado a sacrificio algum, moral, intellectual e mesmo pecuniariamente falando.

Por isso é que, aproveitando a occasião do seu 3.º anniversario, nos testemunhou entusiasticamente a grande consideração, o acrisolado carinho, o illimitado apreço que tributam ao seu dignissimo Presidente, o Ex.^{mo} Sr. Antonio Augusto Cesar dos Santos, procedendo á inauguração do seu retrato que, exposto na grande sala de honra do *Club*, dirá bem alto aos vindouros os grandes feitos, as prodigalidades, o interesse que este cavalheiro tem desenvolvido em favor d'uma causa, aliás tão sympathica e meritoria.

Falando do Ex.^{mo} Sr. Antonio Augusto Cesar dos Santos, não podemos deixar de associar a esta singela manifestação o nome de sua Ex.^{ma} Filha, D. Bertha, que tão magistralmente interpretou ao piano três composições d'alto valor e de difficil execução, pelo que recebeu os applausos unanimes do escolhido auditorio, surpreendido e maravilhado de vêr tanta agilidade nos movimentos de duas tão frageis e delicadas mãosinhas que pareciam movidas por occulta pilha electrica.

Um mais que entusiastico applauso da nossa parte, principalmente pelo lindo trecho — *Étincelles* — executado com tanto brio e comprehensão que nos deu a impressão d'um improviso.



A. AUGUSTO CESAR DOS SANTOS

Dos outros executantes já tivemos occasião de falar em outro artigo d'esta revista, por isso nos abstemos de repetir as nossas transactas apreciações que em nada desmereceram, antes pelo contrario as corroboram.

Na parte da esgrima: um assalto ao sabre pelos Ex.^{mos} Srs. Horacio Ferreira e Eduardo Ferreira de Castro, bastanos apontar os nomes dos combatentes como o mais elevado dos elogios. Uma coisa só faz a nossa admiração: — Como em tão restricto campo d'acção elles poderam dar provas tão cabaes da sua proficiencia!

A' meia noite foi servida uma taça de Champagne offerta pela direcção do *Club* ao sr. tenente-coronel Roçadas, sendo por essa occasião trocados varios brindes de caracter intimo.



EDUARDO FERREIRA DE CASTRO

Que tomou parte no sarau do *Club* Trasmontano

Real Collegio Militar

Visita de El-Rei

Revestiu grande brilho a festa gymnastica que em connexão com a visita de El-Rei ao R. C. M. se realizou em 12 do corrente n'aquelle importante estabelecimento de ensino, proficiente e carinhosamente dirigido pelo sr. coronel N. Raposo Botelho.

S. M. que chegou de automovel ás 4 horas em ponto, como tinha annunciado, passou depois dos cumprimentos do estylo, á bibliotheca onde o director proferiu uma brilhante allocução, seguida pela recitação d'uma sentida poesia pelo sr. tenente-coronel Roberto Pinto, que por todos foi apreciada como se devia, primorosa na fórma reveladora do talento poetico do seu autôr e escrupulosamente dita por este.

A festa no gymnasio, que S. M. presenciou juntamente com muitos convidados e senhoras que victoriarão o moço Rei, foi das melhores que temos visto no Collegio.

Completa, rapida e bem delineada, mostrou mais uma vez a excellente orientação pedagogica do estabelecimento a que o sr. coronel Raposo Botelho, auxiliado pelo corpo docente e instructores, dedica a maior attenção e disvelo.

O sr. tenente J. Tavares Portugal foi justamente felicitado pela fórma primorosa como os alumnos executaram a lição de gynastica, com uma correcção e intelligencia que não estamos muito habituados a vêr entre nós.

Os rapazes muito briosos e decididos na execução dos diversos numeros do programma. Registámos alguns saltos em altura muito correctos e praticos. Muito boa a idéa da patinação, excellente exercicio de equilibrio e de sangue frio; pena é que seja praticada em cimento, á falta de melhor.

Achamos que a esgrima de sabre é um jogo violento para rapazes e que o seu logar não deve ser nos institutos de ensino secundario, cabendo bem nas Universidades e especial-



HORACIO SEVERO FERREIRA
Que tomou parte no sarau do *Club* Trasmontano

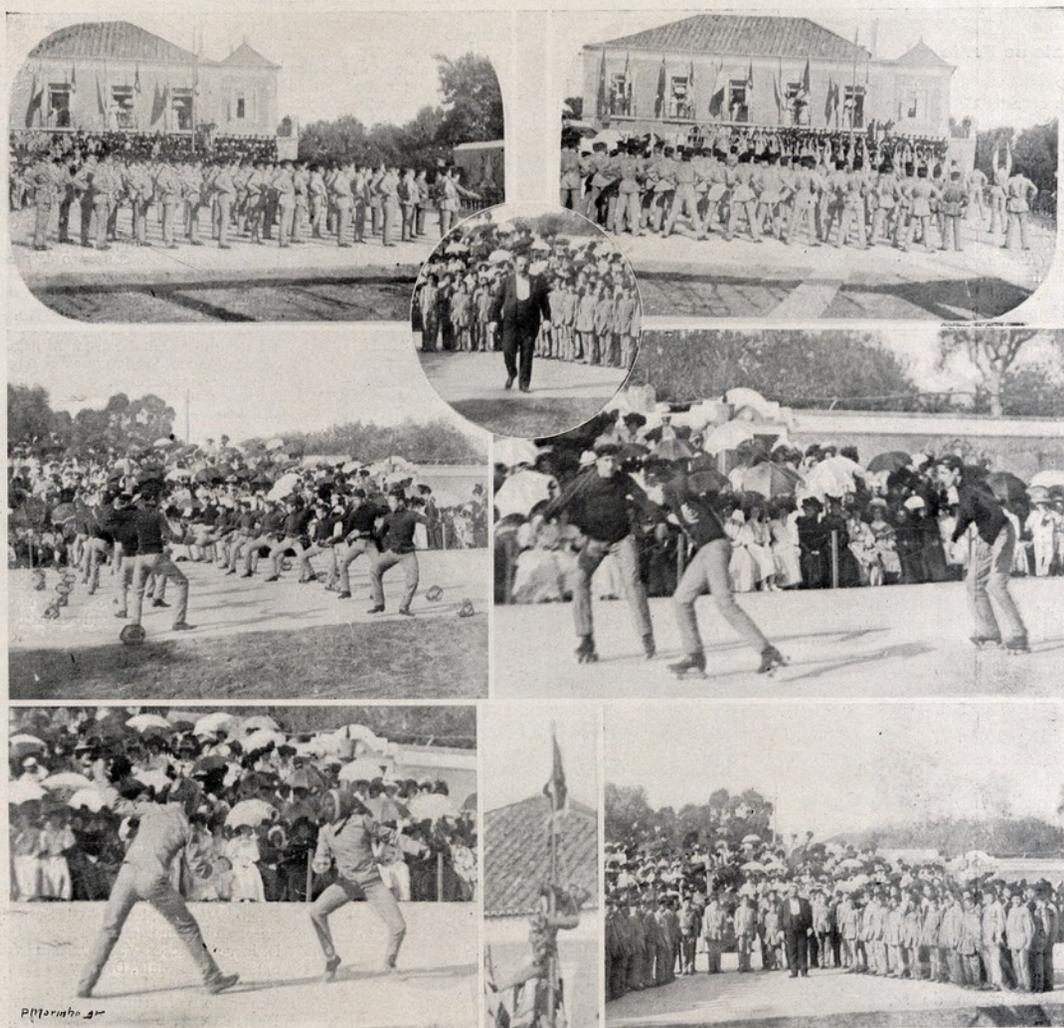


SUA Magestade EL-REI D. MANUEL E MINISTRO DA GUERRA

Assistindo aos exercicios

Cliché Tiro e Sport

Festa de gymnastica no Real Collegio Militar

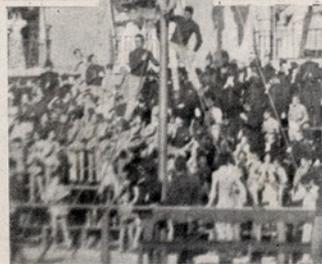


mente nas escolas militares de applicação.

Os côros que alguns acham coisa boa para meninos, produziram bonito effeito e são de grande utilidade para todos pelo desenvolvimento da caixa thoraxica a que dão logar e pelo treino da respiração.

O programma foi como segue :

- 1.º Côro orfeonico;
- 2.º Gymnastica;
- 3.º Esgrima;
- 4.º Canto coral;
- 5.º Patinação e jogo da rosa;
- 6.º Velocipedia;
- 7.º Assalto ao portico.



1 e 2. Exercícios de gymnastica — 3. O sr. Guilherme Ribeiro professor do orpheon — 4. Exercícios de esgrima — 5. Patinação — 6. Os alumnos Luiz Brandão de Mello e Raul Soares da Costa n'um assalto de florete — 7. Orpheon — 8. Assalto ao poste.

Clichês Tiro e Sport

No proximo numero:

As diversas tripulações vencedoras da Taça Lisboa;

Concurso hippico de Roma;

A «tenta» do gado do sr. Luiz da Gama, em Obidos;

Conselhos aos jogadores de football (continuação);

Regulamentos de esgrima da Taça Penha Longa e do campeonato de espada (amadores).



Regata no Porto

Promovidas pelo *Oporto Boat Club*, realisaram-se em 28 de maio varias corridas de remos no rio Douro, que decorreram com aquella animação que os inglezes sabem sempre imprimir aos seus divertimentos.

Constou o primeiro numero do programma d'uma corrida de *out-riggers* de 4 em que venceu o barco tripulado por L. Rumsey, L. Vigne, J. Adam, M. Graham (*voga*) e E. Reid (*timoneiro*).

Seguiu-se a corrida de *out-riggers* de dois remos, vencendo a tripulação formada pelos srs. W. Wright e E. Kendall; corrida de barcos piqueniques (*Randans*) tripulados por senhoras, ganhando o barco de que era timoneiro A. Kendall.

Houve além d'isso uma corrida de três barcos da corveta-escola *Estefania*, a qual constituiu um numero muito interessante.

Os clichés que hoje reproduzimos, devemos-os á amabilidade do nosso amigo A. Rumsey, que os tirou expressamente para o *Tiro e Sport*.

A. Rumsey, justamente considerado um dos mais tenazes propagandistas da nataçõem em Portugal, foi durante 18 annos um remador infatigavel, tornando brilhante parte em todas as manifestações nauticas do norte do Paiz.



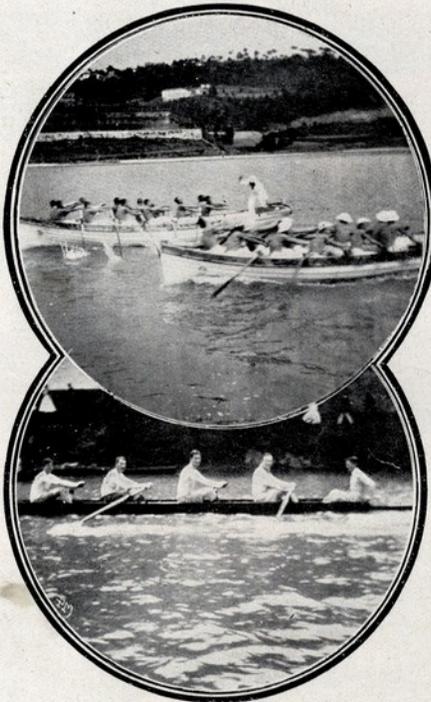
Visita á Real Casa Pia de Lisboa

Realisou-se no dia 11 uma visita a esta benemerita instituição, dirigida pelo sr. J. da Costa Pinto, que para ella havia feito distribuir convites espezias a varias pessoas para avaliarem *de visu* os progressos do estabelecimento que tantos serviços tem prestado ao paiz.

Tiveram os visitantes occasião de assistir ás aulas de trabalhos manuaes, desenho e leitura, ouvindo o *orfeon* e seguindo com interesse os exercicios de gymnastica.

Tambem a secção dos surdos-mudos a cargo do sr. Pavão de Sousa a mereceu attenção dos convidados por ser muito curioso o processo que este senhor emprega na educação d'aquelles infelizes.

Foi em resumo uma tarde muito interessante e elucidativa, cumprindo-nos agradecer ao nosso amigo sr. Costa Pinto a gentileza do seu convite.



REGATA NO PORTO
Os escaleres da *Estefania* — O *out-rigger* (vencedor)
Clichés de A. Rumsey and.

Natação

Deve realizar-se em setembro proximo uma importante prova natoria entre marinheiros e soldados, a qual consistirá na travessia do Tejo da Trafaria a Pedrojões.

E' a *Liga de Nataçõem* que promove este notavel concurso que se realizará todos os annos na mesma época e para a qual S. M. El-Rei se dignou offerecer uma taça.

Além do concurso da taça *Leixões* (grupos de cinco nadadores) que se ha de effectuar em 15 de agosto na doca da capital do norte entre Lisboa e o Porto muitas outras provas se levarão a effecto este anno n'aquelle local. Assim é que se disputarão os campeonatos locais de 100 e 500 metros, concurso de mergulhos, corrida de rapazes até 15 annos, corrida de adultos (*juniors*), corrida de 1000 metros para profissionaes, etc., e provavelmente uma disputa internacional de que se entablaram as negociações ha pouco, motivo por que não que remos ser indiscretos.

Marinheiros portuguezes no estrangeiro

A canhoneira *Diu*, do commando do sr. capitão-tenente J. Liote do Rego, de passagem em Malta, tem timbrado em continuar as honrosas tradições da nossa marinha. Os marinheiros quer na nataçõem quer no remo tem feito bella figura ao lado dos seus camaradas da esquadra britannica do principe de Battenberg, que esteve a bordo do pequeno barco portuguez, passando revista á sua guarnição.

Sessões desportivas

Em casa do nosso amigo sr. Eduardo Romero realisam-se semanalmente sessões desportivas as quaes tem decorrido com muito brilho e enthusiasmo.

Tem-se feito esgrima, sôco, luctas (franceza e japoneza), etc.

O dono da casa, coadjuvado por seu irmão J. Gregario e seus filhos Eduardo e João, tem sido incansavel em gentilezas aos convidados entre os quaes temos visto os srs.: Conde de Santar, major Pedro Garção, Luiz Verde, Franco Vega, Furtado Coelho, Eduardo de Serpa Ferreira, Guilherme Ferreira Pinto Basto, D. Jorge Menezes, Vasco Jardim (Valença), Eduardo Maia, D. Ruy da Cunha e Menezes, José Caetano Garção, João Mayer, José Mousinho de Albuquerque, Duarte Bello, Solano de Almeida, Alexandre Paredes, Amadeu Gonçalves Nunes, José Mousinho Leopoldo do Nascimento Lys, Antonio de Mascarenhas, José Osório da Rocha e Mello, Luiz Ferreira Pinto Basto, João Silva, Mac-Nicol, Antonio de Queiroz Andrada, Salgado, etc.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n^{os} 57, 59 LISBOA

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero
Rua da Palma, 37



Torneio de Lawn-Tennis no «Tennis Naval» da Ilha de Loanda, em abril de 1908

GRUPOS		JOGOS		PARTIDAS
S. Rafael	Britannia	S. Rafael	Britannia	Vencedor
D. Martins — J. Martins.	Scott — Ridley ...	6	5	S. Rafael
Araujo — Maldonado...	Doctor — May....	6	5	S. Rafael
D. Martins — J. Martins.	Allan — Murphy...	2	9	Britannia
D. Martins — J. Martins.	Doctor — May....	1	10	Britannia
Villar — Couceiro	Scott — Ridley ...	6	5	S. Rafael
Araujo — Maldonado...	Allan — Murphy...	5	6	Britannia
Villar — Couceiro.....	Doctor — May....	7	4	S. Rafael
Araujo — Maldonado...	Cather — Scott...	9	2	S. Rafael
Villar — Couceiro	Allan — Murphy...	4	7	Britannia

RESUMO: S. Rafael: Jogos 46, Partidas 5 — Britannia: Jogos 53, Partidas 4.



«L'artiste doit avant tout avoir la Foi, la foi en Dieu, la foi en l'Art.»

V. D'IBRY.

SUMMARY. — Vianna da Motta. — Schola Cantorum de Alberto Sarti. — Audição de alumnos no Conservatorio. — Concerto de Alfredo Napoleão.

Quando formamos a nossa opinião sincera sobre o talento de um artista, é nosso mister dizel-o abertamente, ainda que vá contra a opinião geral. Mas infelizmente no nosso meio musical, o geral, segue a opinião d'um ou d'outro individuo que revestido com a couraça de alto critico, lança phrases bombasticas, vistasas, e como rebanho de carneiros vão atraz d'essa opinião, sem ao menos pensarem sequer um minuto sobre o valor do artista e formularem sósinhos uma idéa! E quando alguém, possui ainda a ingenuidade, de lhes mostrar o erro em que andam, tornam-se com um certo ar de desdem para a pessoa que lhes fala, como se elles tivessem razão, e fossem elles os entendidos!!

Com a estada de Vianna da Motta, entre nós, os chamados entendidos tornam-se desfructaveis!

Muitos leitores se admirarão que eu venha falar assim, tratando-se de um artista portuguez, desde já lhes direi, que um artista como Vianna da Motta não tem patria, é de todo o mundo, e não será isto um elogio?

O que me revolta, é o exagero dos elogios; tudo tem a sua conta; mostrem as qualidades e apontem os defeitos!

O que agora penso d'este artista é o que eu sempre pensei. Vianna da Motta, é um profundo conhecedor de musica, uma intelligencia perfeitamente constituída, e á custa de muitos annos de estudo possui uma technica assombrosa! Mas Vianna da Motta possui aquelle *segredo* do coração que faz cantar a nota, e que arrebatava um auditorio? Não possui. Vianna da Motta, dá ás musicas um sentimento de convenção, ou segundo uma phrase mais corriqueira, *faz tudo o que está lá marcado*, mas isto é o sentimento que arrebatava? Não é. Aquella ligação subtil de poesia que deve haver entre o artista e a alma do ouvinte, Vianna da Motta nunca a obtem. O publico que comprehender o que é o verdadeiro sentimento, ficará frio, immovel e se o applaudir em uma passagem difficil de mecanismo, se o ouvir em seguida no canto largo de um adagio, ficará indifferente.

E' por isso que depois de ouvirmos Pugno e Bauer, sobretudo o primeiro, ficamos difficéis de contentar. Apesar de já ter ouvido dizer que o sentimento que Pugno dá ás musicas que executa, *são coisas para effeito do publico!!!*

A que ponto chega a idiotice na nossa terra!

Por isso, elogiem Vianna da Motta com conta, peso e medida, até para bem do artista, porque elevarem os elogios a fazerem d'este artista o *primeiro pianista da actualidade*, francamente é carregar demais a nota!!

O concerto da *Schola Cantorum* de Alberto Sarti realisado em a noite de 3 no salão do Conservatorio, foi deveras deslumbrante.

A segunda audição da scena biblica *A Moabita*, de Antonio Thomaz de Lima, obteve novo exito, sendo o joven compositor muito applaudido. D. Laura Madeira (Noemi), D. Esther Monteiro Torres (Orpha), revelaram-se distinctas amadoras, assim como D. Irene Guedes Amorim (Moabita) que foi muito applaudida. Na segunda parte da *Moabita* o distincto barytono Leon Jamet, ostentou mais uma vez a sua linda voz.

O *concertante* do *Amor de Perdição* de João Arroyo foi muito applaudido, obtendo um conjunto de vozes bastante apreciavel; foram solistas: D. Irene Guedes Amorim, D. Ermelinda Cordeiro, D. Maria de Menezes e Alarcão, Domenico di Domenico, Manoel Blanco e Leon Jamet.

Seguiu-se um solo de harpa, tocado por M.^{lle} King que foi applaudida como sempre. Thomaz de Lima apresentou três peças para orchestra: *Abandono* (á memoria de Grieg), *Minuetto antigo* e *Alegretto* (Pathetico), qualquer d'ellas marcando uma orchestração bastante simples e cuidada.

O salão tinha uma enchente á cunha, sendo o maestro Sarti muito applaudido.

Os alumnos do nosso Conservatorio organisaram uma festa em favor do cofre de subsidio em que tomou parte o illustre pianista Vianna da Motta, que tocou brillantemente como technica *Adeus minha terra*, *Chula do Douro*, *Barcarola* e *Polonaise*, op. 53 de Chopin; fóra do programma um andamento d'uma sonata de Beethoven, recebendo dos alumnos grandes ovações.

Como se trata de alumnos do nosso Conservatorio e todos nós sabemos a decadencia em que está o nosso primeiro estabelecimento de ensino, poder-se-ha avaliar que numeros de musica chegaram aos nossos pobres ouvidos!

Gostamos de ouvir recitar os versos *Dragão*, pelo alumno Joaquim Alves (3.º anno de arte dramatica), tem qualidades aproveitaveis.

O tal canto coral do professor Guilherme Ribeiro, abaixo de toda a critica; as vozes pouco equilibradas como bem se notou na *Barcarola*.

Ouvimos no canto a alumna Helena Barros Osorio, bonita voz, mas uma escola pessima, se continuar a dar lições no Conservatorio, ficará sem voz.

Ouvimos em rabeça o alumno Flaviano Rodrigues, discipulo de Alexandre Bettencourt, sabe desafinar optimamente!!

A orchestra composta de alumnos, fez o que poude sob a batuta de Freitas Gazul, que para regente falta-lhe muito.

O concerto de Alfredo Napoleão, com pouca concorrencia de publico, realisou-se na sexta feira, 4, cumprindo-se o



A TUNA FEMININA DE LISBOA QUE TOMOU PARTE NA FESTA EM BENEFICIO DAS OFFICINAS DE S. JOSÉ

Cliché Tiro e Sport

programma. Vianna da Motta e Alfredo Napoleão foram applaudidos. O pianista Bonet e o violinista Pedro Blanc foram também applaudidos.

* * *

A tuna feminina, sob a regencia de Alfredo Mantua organiou no salão do Conservatorio um magnifico sarau em beneficio das Officinas de S. José.

Foi uma festa encantadora em que foram applaudidas as gentilissimas creanças: Leticia Torres, Irene Diniz, Judith Feio, Aida e Emma Coimbra, Pilar Torres e Alda Diniz. As educandas do Asylo de Santo Antonio cantaram alguns trechos da opera comica *Grã Duqueza*, ensaiadas pelo maestro Alfredo Mantua.

A este illustre maestro enviamos os nossos sinceros parabens pela magnifica festa que nos proporcionou.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

THEATROS

SUMMARIO. — Recitas do theatro livre no D. Amelia. — Trindade. — Real Colyseu. — O grande actor Brazão. — Theatro de S. Carlos.

Já ha muito tempo os jornaes falavam das recitas do *theatro Livre* no **D. Amelia**, por isso julgariamos que estes espectaculos chamassem bastante concorrência, qual não foi a nossa admiração quando achamos o theatro com menos de meia casa!

Infelizmente n'esta terra não se póde fazer arte com seriedade, *revistas* é o que elles querem...

A primeira recita constou de uma comedia em 3 actos original de Emygdio Garcia, *Entre dois fogos* e de uma peça traduzida do francez *A gaiola*.

Emygdio Garcia, que appezar de ser um novo, conhece

bastante a feitura theatral, abordou um assumpto assaz difficil como é a apologia do amor livre. Não viremos aqui discutir a these que a reprovamos por completo, apenas diremos que a comedia tem o dialogo bem trabalhado, as scenas são bem conduzidas, tendo-nos agradao por completo todo o 3.º acto. O auctor foi chamado repetidas vezes assim como os actores, os distinctos artistas: Maria Falcão, Josepha d'Oliveira, Carlos de Oliveira, Antonio Pinheiro e Chaby.

A peça, *A gaiola*, está admiravelmente bem escripta, e é d'uma intimidade dramatica pasmosa! O desempenho é digno de justiça dizer-se que foi brilhante. Josepha de Oliveira, Maria Falcão, Antonio Pinheiro e Carlos de Oliveira tiveram innumeradas chamadas.

Na segunda recita de assignatura ouvimos uma peça em dois actos de Guy de Maupassant, *A tranquillidade do lar*. Peça, mais para ser lida, do que para ser vista; é litterariamente bem feita mas pouco theatral; o primeiro acto é superior ao segundo. Maria Falcão, foi muito bem, mostrando mais uma vez os seus bellos dotes de distincta actriz. Antonio Ribeiro e Carlos de Oliveira, sempre correctos.

A peça de Carrasco Guerra, *O Triunpho*, é um acto bem conduzido e com bastantes effeitos theatraes. Vê-se claramente que o auctor procura bem ferir a nota que mais impressiona o publico, o que é sempre uma grande qualdade de dramaturgo. Antonio Pinheiro, Carlos de Oliveira e Maria Falcão, todos brilhantemente. O mesmo não poderemos dizer d'um actor que fez o papel de *Capitão*, que foi simplesmente detestavel!

Carrasco Guerra teve muitas chamadas no final da peça.

Na **Trindade** para abertura de uma época de verão, tivemos a *reprise* da magica *A Filha do Feiticeiro*, de Sousa Rocha, com musica de Calderon. Agradou, sendo applaudidos todos os artistas, com especialidade Thereza Taveira, Roldão, etc.

O **Real Colyseu** reabriu as suas portas com animatographo e variedades. O espectaculo é bom e os preços são baratissimos o que é sempre agradavel.

* * *

Acaba de ser agraciado com a commenda de S. Thiago o distincto actor Brazão.

Este illustre artista que é hoje um dos nossos primeiros actores e que tem em cada papel uma serie de triumphos é merecedor d'esta insignia que veio marcar quanto o seu talento é considerado entre nós! Ao illustre artista enviamos os nossos sinceros parabens.

Até que enfim está resolvida a questão do theatro de S. Carlos! Acaba de ser adjudicado ao nosso amigo Mimon Anahory, por proposta muito mais vantajosa; por isso o governo apenas cumpriu o seu dever. E' director artistico o Sr. Commendador Freitas Brito, que já em varias épocas explorou o nosso theatro lyrico, sempre com boas companhias.

Estamos certissimos que o nosso theatro de S. Carlos irá ter épocas magnificas como já se ia sentido a falta.

A. P. S.



Chronica

A corrida levada a effeito no Campo Pequeno em 14 do corrente, teve uma entrada fraquissima. Já não pôde haver duvidas de que o publico, principalmente o do sol, se retrahia cada vez mais do espectáculo que lhe era mais favorito. Entretanto, esta corrida contava com bons elementos, e estes satisfizeram por completo.

Os touros de Emilio Infante cumpriram no conjuncto, e os espadas *Camisero* e *Bienvenida* arrancaram por vezes ovações ao publico. Quer um quer outro collocaram bons pares de bandarilhas, e com a mula tiveram igualmente trabalho de valor.

Os cavalleiros Manuel Casimiro e Eduardo de Macedo estiveram valentes e lidaram com alegria os seus touros, mas entretanto foi o segundo que sobresahiu, pela lide variada e correctea que conseguiu dar aos bichos que lhe couberam em sorte.

Theodoro, *Maera* e Manuel dos Santos foram os que empregaram os melhores pares, tendo este ultimo executado dois bons *quie-bros de rodillas*; Thomaz da Rocha e Ribeiro Thomé estiveram menos felizes com as bandarilhas, tendo sido aquelle volteado apparatusamente pelo 3.º touro.

Na *bréga*, os espadas, e Theodoro, *Maera* e Thomé.

O publico, satisfeito, mas insufficiente para manter os credits d'esta praça, a continuar a abandonal-a como tem feito até aqui.

Dentro em breves dias começam os beneficios, isto é, começam a ser seguidos em todos os domingos, mas do seu resultado é um ponto de interrogação, até para os proprios beneficiados.

A praça de Algés tão pouco tem sido mais feliz. E, entretanto, alli se tem exhibido ultimamente uma *cuadrilla* de meninos toureiros que na verdade tem valor e merece ser vista.



FESTA ARTISTICA DE JOSÉ BENTO

Os luctadores, que entraram na corrida como moços de forçado

Composta de tres espadas e varios bandarilheiros, tem ella conquistado os maiores e mais justos elogios da imprensa, o que por vezes nos tem causado estranheza, pois n'este paiz, por conveniencia, tudo se deturpa, até o merecimento de quem realmente o tem.

Pois merece ser vista, de facto, a *cuadrilla* de meninos toureiros, que se compõe de algumas creanças com muita vocação, nomeadamente o irmão do espada *Gallito*, e que já está apodado de *Gallito III*.



CORRIDA DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

1. Manuel dos Santos no remate de um passe — 2. Ribeiro Thomé passando de mula
3. Um episodio da lide

E' manifesta, sem duvida, a falta de publico esta época a todas as corridas, mas entretanto já se fazem vaticinios do que será a futura temporada, pois é sabido que os srs. Segurado e Cilia se desligaram dos seus socios, srs. Albino e Lacerda.

Ora, ficando estes ultimos com a praça do Campo Pequeno e os primeiros com a de Algés, tudo leva a crêr que a competencia será grande e a guerra de morte, o que pôde contribuir ainda para a mais rapida decadencia do espectáculo em Portugal.

Mas como tudo isto vem longe, é possivel que talvez venha a haver um accordo, e bom seria, pois os tempos vão mau para caprichos, e bons aficionados como são aquelles senhores, nunca deverão contribuir por qualquer forma — nem mesmo com a competencia, pois está provado que as duas praças não se podem sustentar — para a morte das corridas no seu paiz, pois agonisantes já ellas ha muito estão.

CARLOS ABREU.

Carta de França

(A proposito do meeting de Monaco)

Paris, 13 d'abril de 1908.

O *meeting annual de yachting automobile*, acaba de ter o seu fim na bahia de Monaco.

Trouxe como os seus predecessores um bom contingente d'ensinamentos, e esta nova lição da experiencia é importante bastante para que deixemos de frisar as suas conclusões immediatas. A manifestação do *Internacional Sporting Club*, que abre no Mediterraneo a estação de *yachting automobile*, tem, como se sabe, uma repercussão mundial.

E' sobre ella que d'algum modo se guia a construcção; é sobre ella que a industria do motor de explosões se apoia, para espalhar no publico, o gosto do barco automovel.

A sua influencia estende-se felizmente ao dominio das applicações praticas, do motor a quatro tempos, e conduz por uma progressão normal e rapida, á formula definitiva, que deve inevitavelmente consagrar o uso corrente do motor a gasolina, e bem depressa talvez, á do motor a petroleo purificado, na navegacão utilitaria, sob todos os seus variados aspectos. O problema apresentado todos os annos á construcção torna-se duplo, visto que interessa por um lado os estaleiros navaes e por outro as fabricas de motores, ligando n'uma só, a sua accção reciproca. E' logico proceder aqui, por comparacão, pois que cada anno deve marcar sobre o seu antecessor, uma *etape* nova, para o progresso. Os resultados hoje obtidos e oficialmente homologados incitam a uma serie de observações, das quaes, nos permittiremos fazer o resumo. Deixemos por agora a questão da construcção dos barcos, que comporta um exame especial, para não notar aqui senão a dos motores. Ha poucos exemplos d'uma perseverança tão completa, no successo, como aquella de que são prova as officinas de Mutel et C.^{ma}.

Os resultados do *meeting* que acaba de findar, são d'isso o mais flagrante testemunho. Um exemplo entre todos: parece que n'esta unica serie reservada aos barcos não excedendo 6^m,50 munidos de motores de 4 cylindros, a casa Mutel attingiu ha já um anno, o maximo de qualidade que se possa dar a um motor, afim de fazer d'elle um auxiliar precioso para á victoria, n'uma prova desportiva, e um servidor robusto e resistente, desde que seja applicado a uma funcção regular, penosa e longa.

O exame dos tempos demonstra que os motores «Mutel» detem sempre o *record* do mundo n'esta serie de barcos de 6^m,50 com 4 cylindros, *record* não batido e desigual este anno, no polygono monegasico. O *handicap* de pequenas distancias sobre 25 kilometros punha em relevo o maravilhoso andamento do tipo de 90 de *alséage*, pela corrida esplendida do Miramé, que sobre esta fraca distancia, era, como tempo real, superior de 8 metros — ao precedente.

Emfim na grande prova disputada em 10 d'abril sobre 50 kilometros, o grande cruzador *Lolotte* — com motor «Mutel» de 130 de *alséage*, ganhava a corrida de ponta a ponta, deante d'umas dezenas de concorrentes, representando o grupo mais notoriamente qualificado do *meeting*.

Admittindo que seja possivel demorar taes resultados, pôder-se-hia em rigor, não se deter em tal, além meta, se não se apresentasse uma particularidade, cujo valor significativo não escapa aos espiritos conhecedores e prevenidos. A mecanica automovel conta hoje muito menos

profanos, que out'ora; ella já não tem para o grande publico os mysterios da estreia, e os factos a que nós vamos fazer allusão, serão perfeitamente comprehendidos da maioria dos leitores do nosso jornal.

Por uma *coquetterie* que poderia tel-a conduzido a cruéis desillusões, a casa «Mutel et C.^{ma}» propoz se não fazer correr nas aguas monegasicas, senão typos de motores antecipadamente construidos, sem lhes fazer soffrer nenhuma modificação, sobre a construcção trivial das officinas da Rue de Saint Charles. Estes são os motores commerciaes, entregues correntemente no mercado, esses mesmos que são concebidos para as diversas applicações, em que se faça appello a uma origem d'energia motriz mecanica, que teem protegidos os seus triumphos. Não se tratou portanto de typos especiaes de «Bêtes à Concours» que constituem uma fabricacão passageira, necessitada pelas necessidades da causá.

«Mutel et C.^{ma}» abandonaram com effeito, ha já muito tempo, os erros de principio; elles orientaram as suas tendencias para as soluções mais economicas para a clientela.

A casa rompeu portanto com o systema dos motores chamados especiaes, que na pratica são notados por uma usura anormal e prematura. Ella estudou e experimentou longamente, adoptando depois d'um *controle* rigoroso, e d'uma sequencia de melhoramentos dictados pela experiencia, typos, nos quaes a relação da corrida d'*alséage* e a rapidez de regimen, asseguram uma utilisacão perfeita sem apresentar os inconvenientes custosos, inherentes a outras concepções. As officinas «Mutel et C.^{ma}» chegaram assim a crear series de motores, com os quaes se obteem, mesmo em corridas, resultados, que não dão sempre, os specimens estabelecidos especialmente para uma prova desportiva, e com os quaes se não chega nunca a attingir o fim desejado.

E' essa uma das conclusões immediatas que se deve tirar do ultimo *meeting* monegasico.

G. L. E. Roi.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitacão e volteio equestre, Mr. Brünöt, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgriima de espada e florete, Mr. Maurice, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Esgriima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripcão para as diferentes classes está aberta desde já na sede da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.^o

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Dispositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e soluçào
Pelliculas rígidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALICADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.^o

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

- Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
- Seguros marítimos.
- Seguros fluviais.
- Seguros agrícolas.
- Seguros de valores remetidos pelo correio.
- Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
- Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
- Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
- Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
- Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as s as agencias.

O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegad no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.— Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.— Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—* * PREÇOS * *—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " "	7\$000 — " 600
»	BB — " " "	8\$000 — " 750
»	BBB — " " "	10\$000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescenca de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservacão da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empresa Insulana de Navegacão

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St. Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto à Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para **COTILLON**

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» **8, Rua do Crucifixo, 2.º** TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFATE

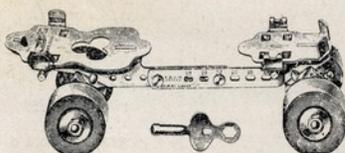
signaes Tropheus

BANDEIRAS Galhardetes. e ALUGAM-SE

VENDEM-SE 119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

Casa das Bandeiras Nacionais Estrangeiras LISBOA.



Patins marca ❀❀❀

❀❀❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !! 50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systemas de bicyclettes

Trabalhos garantidos

Bicyclettes ADLER

Militar. Sortimento completo

de accessorios para estas bicyclettes

Aparelhos de gymnastica SANDOW, law-tennis, foot ball e patins

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

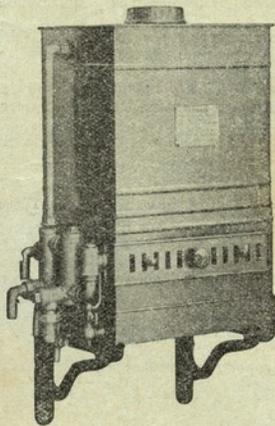
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	7
S. Thiago.....	23/24	25/27	8/10
Príncipe.....	13/14	29	12
S. Thomé.....	30	30	13
Laodiana.....	1	1	14
Cabinda.....	1	1	14
Santo Antonio do Zaire.....	17/18	2/3	15
Ambriçete.....	1	1	16/17
Loanda.....	4	4	18
Novo Redondo.....	6	6	20
Benguella.....	7/8	7/8	21/2
Mossamedes.....	1	1	23
Salis dos Tigres.....	1	1	23
Porto Alexandre.....	28/2	28/2	23
Lourenço Marques.....	4/5	4/5	23
Beira.....	7	7	23
Mozambique.....(Chegada)	7	7	23

Mozambique.....(Partida)	9	9	24
Beira.....	11/12	11	25/26
Lourenço Marques.....	14/16	8	27
Benguella.....	26/27	11	28/2
Loanda.....	26/27	14	30
Novo Redondo.....	1	15	1
Ambriçete.....	1	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	17	17	3
Laodiana.....	17	17	5/7
S. Thomé.....	30/1	19/21	8
Príncipe.....	1	22	16
S. Thiago.....	1	30	18
S. Vicente.....	1	30	22
Madeira.....	13	6	24
Lisboa.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilletes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitiços e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma, 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côrc.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attendêrã quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telefonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.